



Tecnologias da Informação e Comunicação são otimizadas no sistema de videomonitoramento da Riviera

Comunicação responsável

Quem é usuário de redes sociais, muito provavelmente já recebeu mensagens sobre casos mirabolantes que têm corrido na internet. Além do tom alarmista, muitas delas são falsas e, geralmente, provocam inquietude e até mesmo pânico; podem ter ainda outras consequências. Isso porque, o gesto de compartilhar boatos ou informações inventadas pode ter desdobramentos trágicos ou irreversíveis, mesmo quando o conteúdo é apagado, poucos minutos após a divulgação.

Fato é que a mesma tecnologia que facilita a distribuição e o acesso à informação verdadeira e útil, ainda tem também esse lado frágil, e muitos esquecem que, propalar mentiras traz responsabilidades, inclusive no âmbito civil. Assim, com o propósito de diminuir a propagação de conteúdos falsos, é crescente o número de organizações com sites oficiais alimentados com informações de real interesse de seus respectivos públicos alvos; estão fazendo o bom uso das mídias eletrônicas. A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA

segue por esse caminho e está elaborando um site para comunicação exclusiva com os seus associados.

Sobre a temporada de verão na Riviera, reiteramos que o período foi dos mais positivos nos últimos anos. Com todas as instalações de infraestrutura e serviços a cargo da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA funcionando plenamente. O tratamento e abastecimento de água aos imóveis foram garantidos, bem como a coleta e o tratamento de esgoto; a atuação do Serviço de Segurança, 24 horas, todos os dias, com rondas de vigilantes no bairro (motorizadas, a pé, e Canil, vídeo-monitoramento nas áreas públicas, além de guarda-vidas na praia), manteve-se ininterrupta e eficaz.

A Riviera contou também com uma Base comunitária Móvel de Policiamento Militar, com efetivo diário, nas ruas do bairro, durante a Operação Verão do Governo do Estado, em atendimento à solicitação da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS às autoridades e órgãos de Segurança Pública.

Como afirmamos na edição anterior e ora enfatizamos, os problemas que continuaram causando transtornos, tais como “invasão” de ambulantes, aglomerações e ou concentrações de jovens em espaços públicos, excessos no uso da praia, locação de imóveis particulares, entre outras situações que, de fato, foram intensificadas no momento de transição de governos municipais, a ASSOCIAÇÃO vai continuar mantendo gestões e diálogos abertos junto às autoridades e órgãos públicos, para que sejam controladas e mais fiscalizadas.

O objetivo é que isso ocorra não somente em temporadas futuras, mas ao longo do ano, principalmente nos finais de semana e feriados prolongados – períodos em que mais se verificam excessos e infrações, no trânsito, na praia, nas concentrações em espaços públicos, e que poderiam ser minimizados não somente com a atuação mais ostensiva dos órgãos públicos fiscalizadores, mas com a efetiva participação de cada um de nós fazendo a parte que nos cabe.



Projetos sociais envolvem a comunidade

A responsabilidade social - um dos princípios da Política Ambiental da Riviera de São Lourenço -, na prática, vem sendo demonstrada por meio de iniciativas e projetos sociais voltados à comunidade, desenvolvidos pelas empresas certificadas com a ISO 14001: ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA e Sobloco Construtora. Dentre as iniciativas, o PROGRAMA VIDA SAUDÁVEL - instituído e mantido pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, está em seu 17º ano de programação; tem como público alvo: crianças e adolescentes, mas vem atraindo também ampla participação dos adultos.

“Sempre com novas possibilidades de aprendizagem, o PROGRAMA VIDA SAUDÁVEL vai envolvendo e ensinando crianças e adolescentes da comunidade - em maioria, filhos de caseiros, de zeladores, e de outros prestadores de serviços na Riviera -, especialmente na prática de esportes, arte e artesanato, que facilitam o convívio social, a interação entre os alunos/participantes, sendo também uma oportunidade para fazer amigos novos e até promover o voluntariado”, destaca a Coordenação do VIDA SAUDÁVEL; o projeto social foi iniciado em 2000, com a

participação da comunidade, e com objetivo de promover a prevenção primária ao uso de drogas, com informações e orientações reforçando a importância de práticas e da ação educativa e preventiva, para manutenção do estilo de vida saudável



vel, em conformidade com a concepção de saúde dada pela Organização Mundial da Saúde: “é o estado de completo bem-estar físico, mental (emocional) e social do ser humano”.

Assim, enquanto a garotada se dedica ao aprendizado nas oficinas de Teatro, Futebol, Tênis, e Tênis de Mesa, com toda energia, os adultos buscam cuidar do bem-estar físico e emocional nas oficinas promovidas de yoga, ati-

vidade funcional, gastronômica, entre outras atividades com datas e horários programados, realizadas no salão da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS.

Além da oportunidade de exercitar o corpo e a mente, e descobrir capacidades próprias, seu Nicolau, morador na Riviera, é um dos colaboradores e dos mais disciplinados integrantes que participam das várias atividades desenvolvidas ao longo do ano. Juntamente com a esposa, faz atividade Funcional, pratica yoga e sempre que possível, está presente nas oficinas gastronômicas.

A jovem Camila, que iniciou há alguns meses, a atividade Funcional, afirma estar contente com os resultados, principalmente porque vem eliminando aqueles “quilinhos” a mais que estavam causando problemas à sua saúde e bem-estar.

Jaqueline, que é adepta da yoga e das atividades físicas, comemora a melhora no condicionamento físico e emocional que vem apresentando nos últimos meses, confirmando o que garantem educadores físicos: fazer exercícios pode melhorar a auto-estima, combater a indisposição e até mesmo melhorar a memória.

HYPOCAMPOS

Informativo da
ASSOCIAÇÃO DOS
AMIGOS DE RIVIERA DE
SÃO LOURENÇO - AARSL

Expediente

Correspondência

Passoio do Ipê, nº 52 - Módulo 26 - Riviera de São Lourenço - Bertioga - SP - CEP 11250-000

Tel.: (13) 3319-5000 - E-mail: hypocampos@rivierasl.com.br

Jornalista Responsável, textos, fotos e edição: Valdete Nilza Silva (MTB 17006) - Revisão: Daniel Silveira

Editoração: Enfoque Comunicação Integrada. Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte



Divulgação/Sobloco

Projeto ensina sobre a qualidade e aproveitamento dos alimentos, além do cuidar do plantio de hortas

Projeto Clorofila

Proteger o meio ambiente é preciso. Olhar e cuidar do que está a nossa volta, a começar pela escola, pela própria casa ou pelo bairro. Com esse mote, o Projeto Clorofila foi idealizado e vem sendo mantido desde 1997, pela Sobloco Construtora, na Riviera, em parceria com escolas municipais, estaduais e particulares.

Alunos das escolas parceiras participam da implantação de hortas, jardins e composteiras nas dependências escolares. Como principal instrumento pedagógico, o plantio é feito pelos alunos, responsáveis também pelos cuidados e colheita, sob a orientação dos professores e com a assessoria técnica e o estímulo constante dos profissionais da empresa.

O projeto geral de cada escola é elaborado em conjunto com alunos,

professores e funcionários, para que todos se envolvam com as etapas do Clorofila, que incluem avaliação das necessidades e condições de manutenção, incluindo a escolha dos vegetais que são plantados e os melhores locais para que isso aconteça no espaço escolar disponível. Para cada escola é prevista a realização de um evento de lançamento do projeto, no qual pais, alunos e professores são convidados a plantar, simultaneamente, árvores, flores e hortaliças.

Atualmente o projeto é desenvolvido em 20 escolas parceiras e já atingiu mais de 12 mil crianças e jovens. Uma das propostas do projeto, através de cantinas sustentáveis, ensina as pessoas a evitarem o desperdício e a aproveitar o potencial dos alimentos, tais como cascas e sementes, em bolos, tortas, sucos.

Fundação 10 de Agosto

Além dos projetos e ações sociais que desenvolvem para a comunidade, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA e as empresas empreendedoras são apoiadoras e parceiras da Fundação 10 de Agosto - entidade com sede na Riviera, que proporciona educação e qualificação profissional para a população de Bertioga, contribuindo para que cada participante dos cursos oferecidos possa conquistar melhor qualidade de vida.

Os resíduos recicláveis coletados pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA são doados à Fundação, que reverte a arrecadação em cursos e atividades sociais voltados ao atendimento da comunidade do Município.



Apresentação da Orquestra da Fundação

Vacinação contra a gripe

A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA realizou, no último dia 19 de abril, a 10ª Campanha de Vacinação Contra a Gripe, para funcionários. Além de prevenir a proliferação de doenças transmissíveis e beneficiar a qualidade de vida, a vacinação ocupacional, oferecida por algumas empresas a seus funcionários, traz vantagens também para os empregadores, que registram diminuição nas ausências por adoecimento.

A vacinação foi também proporcionada aos dependentes de funcionários, sendo autorizado o desconto em folha de pagamento no valor correspondente a cada dose adquirida.

Todo o ano, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprova uma nova composição da vacina Influenza que considera novos vírus cir-



culantes no País e no mundo. A atualização das vacinas contra gripe faz parte das recomendações feitas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para garantir a eficácia do produto.

Em geral, a vacina protege contra três vírus de gripe, definidos pela OMS de acordo com o cenário epidemiológico; entre eles, está o H1N1 que tiveram aumento de casos em 2016.

As vacinas contra Influenza têm sido fornecidas em seringas já preparadas com 0,25 ml e 0,5 ml, bem como em frascos multidoses. O fornecimento das doses e a aplicação foram realizados a cargo do Seconci - Serviço Social da Construção Civil, que realiza atendimentos médicos, odontológicos, exames, e serviços complementares na Riviera.

A natureza da denominação das ruas da Riviera

No manejo da arborização urbana, o setor de Meio Ambiente, recentemente, realizou a adubação das mudas na Avenida da Orla (Módulos 3/Caravelas, 12/Antilhas) e na Alameda Boa Vista (Módulo 17/Cabo Verde), além do plantio de mudas de árvores floríferas nativas, como Cássias, Quaresmeira e Ipê Amarelo, na Avenida da Riviera, para embelezamento do local, aumentando a variedade do colorido das espécies que se destacam não apenas no paisagismo urbano, mas inclusive na denominação das vias públicas da Riviera.

Todas as vias públicas do bairro recebem serviços de conservação, executados pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA e, no projeto de urbanização, foram aprovados para a denominação das ruas, nomes de árvores e plantas que florescem em diferentes épocas, como as Almandas e os Hibiscus; de frutos, como Açái e Pitanga, que atraem pássaros, como sabiá, sanhaço, maritaca, saíras, bem-te-vi e beija-flores; de ritmos musicais, que marcam danças folclóricas, entre elas o Frevo e o Maracatu; de madeiras nobres, como Ipê, Jatobá, Massaranduba e Mógno; os nomes fazem ainda referência

a fenômenos físicos que podem auxiliar o desenvolvimento de plantas, e ser também fonte de inspiração a poetas e compositores, como o sereno das madrugadas, e as gotas do orvalho; tem ainda nomes que remetem à história do descobrimento do Brasil.

No Módulo 3 ou Caravelas, estão localizadas as vias públicas: Passeio das Caravelas, e as Alamedas Pinta,

Nina e Santa Maria; bem próximo, no Módulo 5, encontramos o Passeio e o Largo dos Coqueiros. Os coqueiros que são marca do paisagismo da Riviera foram mudas importadas da Bahia - da terra onde terminou a viagem das caravelas de Pedro Álvares Cabral, primeiramente chamada de Vera Cruz, depois, Terra Santa Cruz e só mais tarde, denominada Brasil, em decorrência da abundância da árvore





Ipês dão charme às ruas da Riviera



Canais de drenagem: limpeza e manutenção nos serviços permanentes



Ruas, Avenidas e Praças: limpeza diária e serviços para conservação

pau-brasil existente no século XVI.

A lista das vias públicas da Riviera é extensa e todas recebem conservação contínua, realizada pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA que inclui os serviços de limpeza, nivelamento, atenção especial à drenagem, à manutenção de guias, sarjetas e aos canais - fundamentais para prevenir alagamentos em épocas de chuvas e também ao nível do lençol freático -,

além de outros à conservação das redes de água e de esgoto.

Diariamente, as vias públicas são o trajeto de vigilantes do Serviço de Segurança (a pé ou em rondas com veículos da frota própria da Associação), áreas percorridas diversas vezes, durante as 24 horas do dia por equipes de vigilantes; as rondas compreendem também às áreas que servem de passagens de servidão.



Coqueiros e Palmeiras: retirada de cocos, palhas secas e controle da broca do olho do coqueiro (o besouro *Rhynchophorus palmarum* é a principal praga de cultivos de coqueiros; é vetor da doença Anel Vermelho do Coqueiro. As larvas se alimentam do palmito e fazem galerias, culminando com a morte da planta)

Município Verde Azul

Foto Rosana Lima

Um bom desempenho das cidades do Estado de São Paulo, nas áreas de saneamento, principalmente na questão da coleta e tratamento de esgoto, arborização urbana, e educação ambiental, é fundamental à avaliação realizada, anualmente, pelo Governo Estadual para contemplá-las com o selo Verde Azul. Ano passado, Bertioga conquistou, pela sétima vez consecutiva, a certificação Município Verde Azul, tendo a Riviera como

uma das principais colaboradoras à manutenção do certificado.

Isso porque, todas as informações sobre os serviços que são realizados pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, Sobloco Construtora e Fazenda Acaraú, na área ambiental, ajudam a compor os resultados do Município. As cidades participantes do programa do Governo do Estado são avaliadas por suas ações para melhoria do desempenho na coleta e destinação adequada de re-

síduos, recuperação da mata ciliar, habitação sustentável, uso da água, poluição do ar, estrutura ambiental e conselho de meio ambiente, entre outros quesitos.

A conquista e a manutenção do certificado de Município Verde Azul garante às prefeituras contempladas, prioridade na captação de recursos junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente, por meio do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA DE SÃO LOURENÇO RESUMO CONTÁBIL DO 3º QUADRIMESTRE de 2016*

ARRECADAÇÕES

Contribuição Mensal	14.692.166
Contribuição de Água/Esgoto	4.488.407
Outras Taxas	32.096
Rendimentos/Outras	328.236
Total	19.540.905

DESPESAS / INVESTIMENTOS

Pessoal	14.036.671
Energia / Água / Telefone	655.885
Correio / Material Expediente / Bancárias	80.297
Jornal Hyppocampos	28.961
Seguros / Impostos / Taxas	178.434
Combustível	294.915
Materiais de Consumo	245.263
Produtos Químicos	187.182
Conservação-Ruas/Av./Drenagem/Praças/Praia	850.458
Conservação - Instalações	1.302.672
Veículos / Rádios / Oficina	750.837
Melhorias no Empreendimento	471.880
Depreciação	727.802
Investimentos	916.092
Total	20.727.349

*DADOS DE SETEMBRO À DEZEMBRO (VALORES EM REAIS)

Calçadas e ciclovias

A construção da calçada/ciclovia, na Av. São Lourenço, módulo 22, foi executada pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA e conforme as etapas são finalizadas, com a colocação do mosaico português e tapetes de grama do canteiro, o setor de Meio Ambiente realiza o plantio de dezenas de mudas de árvores de espécies nativas, para compor a arborização urbana, conforme acordado em Termo de Compromisso Ambiental (TCA) firmado com a Prefeitura de Bertioga.



Prevenção diária

Nas rondas diárias do Serviço de Segurança, em todos os Módulos da Riviera, não raras vezes, residências são encontradas com janelas e portas “esquecidas” abertas. Esse tipo de ocorrência faz parte dos relatórios do Serviço de Segurança e indicam a importância de proprietários de imóveis reforçarem as orientações aos caseiros, jardineiros ou outros prestadores de serviços nos imóveis, a necessidade do hábito de verificar o fechamento de todos os acessos, sempre que se ausentarem.

“Esse cuidado é a primeira forma de prevenção contra furtos às residências. Também os equipamentos de segurança eletrônica, são ferramentas importantes para reduzir a vulnerabilidade das residências”. A observação parte da Gerência de Segurança, ao lembrar que para prevenção de furtos e proteção do patrimônio particular, a Associação dos Amigos da Riviera tem enfatizado que a participação do morador é fundamental, na adoção de cuidados básicos no dia a dia, tais como verificar o fechamento de portas e janelas e demais acessos aos imóveis, ao se ausentar ainda que por curtos períodos.

Quanto à instalação de dispositivos eletrônicos de segurança, e a manutenção destes equipamentos em funcionamento, proprietários que já contam com sistemas de alarmes nas residências, devem orientar a empresa ou técnico responsável para a integração do sistema particular com a linha exclusiva do Serviço de Segurança, cuja finalidade é auxiliar nas providências mais imediatas quando do acionamento dos dispositivos particulares.

Atualmente, os alarmes nas residências têm sido utilizados em conjunto com um sistema de câmeras, permitindo que a central da empresa contratada pela vigilância eletrônica possa remotamente verificar as imagens e rapidamente tomar as providências, caso exista algum problema. Além disso, os moradores, empregados ou prestadores de serviços domésticos devem ser devidamente orientados sobre as atitudes corretas que devem adotar a respeito de segurança preventiva.

No caso de eventual furto, roubo ou outra situação que implique em investigação policial, é fundamental a denúncia, pela vítima, à Delegacia de Polícia do Município, para emissão do Boletim de Ocorrência; a comunicação também deve ser feita ao Serviço de Segurança, por ser importante ao planejamento e incremento das ações preventivas. A gerência ressalta que os dados informados somente são disponibilizados às autoridades policiais, para andamento de investigações e demais procedimentos legais pelos competentes órgãos de segurança pública.

Áreas públicas – Enquanto cada vez mais moradores passam a contar com recursos de segurança eletrô-



Rondas diárias do Serviço de Segurança em todas as ruas e avenidas da Riviera

nica, também o Serviço de Segurança segue ampliando e atualizando os equipamentos utilizados na vigilância nas áreas públicas, com foco na tranquilidade na Riviera.

Atualmente soma mais de 135 câmeras no sistema de vídeo-monitoramento (entre fixas e móveis), que ganhará novas câmeras na Avenida São Lourenço, além do Canil, rondas motorizadas e a pé, guarda-vidas na praia, e também com postos de apoio à vigilância na orla, nos feriados prolongados e finais de semana, em virtude da maior frequência na praia, contribuindo para a atuação e o auxílio aos órgãos de Segurança Pública.

As imagens processadas pelo vídeo-monitoramento, em diferentes pontos ou áreas da Riviera, podem ser acompanhadas em tempo real, pela Gerência de Segurança, que dispõe ainda de recursos (aplicativos) para acompanhar onde as rondas estão ocorrendo (visualizando a localização dos veículos utilizados nos serviços).

OCORRÊNCIAS NO SERVIÇO DE SEGURANÇA DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA DE SÃO LOURENÇO*

	Jan	Fev	Mar
Remoções	213	136	86
Acidentes de Trânsito	13	3	2
Armadilhas encontradas na vegetação	0	0	0
Salvamento Aquático no mar	42	4	1
Atos de vandalismo	1	11	1
Roubo	10	4	2
Desinteligência/agressão	3	0	3
Furto em veículos	0	0	0
Furto em residências	4	2	1
Residências encontradas abertas	11	21	22
Flagrante de furto/roubo/vandalismo	4	3	1
Outras ocorrências	39	16	15
Localização de crianças	14	12	3
Primeiros socorros a banhistas na faixa de areia	47	17	15

*DADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2017



Posse e guarda responsável no foco de campanhas

Os animais disponíveis para adoção são recolhidos nas ruas do bairro e passam pelos procedimentos de aplicação de vermífugos, castração, e vacinação.

As campanhas de adoção de cães e gatos de rua, realizadas pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, organizadas pelo setor de Meio Ambiente contam com apoio e participação de organizações de proteção animal e de moradores, e clínica veterinária parceira. Somente na ação realizada na terça-feira de Carnaval, na praça ao lado da Estação de Tratamento de Água (ETA), foram doados cinco gatos e dois cães.

Como explicam as biólogas do setor de Meio Ambiente, a iniciativa visa ampliar a conscientização sobre a guarda ou posse responsável, promover o bem-estar dos animais, e colaborar com o Centro de Controle de Zoonoses do Município, no controle da população de animais errantes ou não domiciliados (que vivem soltos nas ruas, não recebem qualquer tipo de atenção e obtêm alimentos de restos descartados), diminuindo a possibilidade de transmissão da raiva e outras doenças como: leishmaniose e toxoplasmose.

Como enfatizado pelas entidades de proteção animal, posse responsável é um conjunto de atitudes e práticas para ajudar o animal a viver bem; é também o meio para que haja controle de doenças e procriação desses animais.

Além de manter o animal dentro do espaço doméstico, a fim de evitar transtornos relacionados com animais errantes, a posse responsável implica em fornecer boas condições ambientais, com espaço adequado; higiene; cuidados para evitar a superpopulação; responsabilizar-se pela limpeza dos dejetos do animal (que devem ser recolhidos e descartados no esgoto, sem embalagens); vacinar regularmente (contra a raiva e outras moléstias); proporcionar ao animal atividades físicas e momentos de interação com as pessoas, lembrando-se que o animal só deve passear em vias públicas, utilizando coleira e guia para ser devidamente contido, prevenindo acidentes.



Cães e gatos disponibilizados para adoção, e não adotados, são devolvidos às ruas, devidamente castrados, vacinados e vermifugados

Na adoção de um cão ou gato, o adotante assina termo de responsabilidade, declarando-se apto e disposto a assumir a guarda sobre o novo “companheiro” e estar ciente de todos os cuidados que este exige no que se refere à sua manutenção, além de conhecer os riscos inerentes à espécie e raça no convívio com humanos.